

AVICULTURA DE CORTE (frango)

Médico Veterinário Roberto de Andrade Silva

Junho de 2006

✓ Os preços do frango no mercado interno ainda baixos em relação a 2005.

Paraná – Evolução dos preços correntes ao produtor, atacado e varejo, 2001/06

Em R\$/kg

	Ao produtor	Atacado		Varejo	
		Frango resfriado	Frango congelado	Frango resfriado	Frango congelado
2001	0,86	1,57	1,54	1,77	1,70
2002	1,02	1,78	1,63	1,95	1,89
2003	1,37	2,30	2,14	2,68	2,51
2004	1,44	2,21	2,26	2,55	2,51
2005 *	1,36	2,21	2,28	2,91	2,74
- 2005					
Janeiro	1,40	2,22	2,30	2,99	2,83
Fevereiro	1,33	2,16	2,17	2,81	2,45
Março	1,35	2,17	2,18	2,76	2,36
Abril	1,37	2,03	2,11	2,56	2,67
Maio	1,37	2,05	2,13	2,86	2,68
- 2006					
Janeiro	1,27	2,09	2,19	2,85	2,74
Fevereiro	1,20	1,82	2,06	2,61	2,48
Março	1,12	1,53	1,58	2,25	2,12
Abril	1,09	1,62	1,75	2,32	2,41
Maio	1,11	1,92	2,07	2,67	2,30

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: (*) – média simples de jan. a dez.2005

No Paraná, os preços médios do frango ao produtor, atacado e varejo apresentam-se inferiores aos vigentes a 2005 (e até 2003), conforme pode ser visto na tabela acima.

No mês de junho, o preço médio do frango ao produtor atingiu R\$ 1,17/kg, porém ainda bem abaixo do valor médio de 2005 (R\$ 1,36/kg).

Este quadro ainda é reflexo da celeuma provocada pela suposto perigo da gripe aviária, que assustou os consumidores dos países importadores de nossa carne de frango e faz sobrar o produto no mercado interno, determinando a frouxidão no mercado e preços instáveis.

✓ **Desempenho das exportações de carne de frango em 2006**

Em nível de Brasil, no acumulado de janeiro a maio de 2006, as exportações de carne de frango (“in natura” e “industrializada”), tiveram crescimento de 3,4% na receita cambial e queda de 4,7% em volume.

No Paraná a situação é parecida, verificando-se crescimento de 4,1% no ingresso de divisas externas e decréscimo de 5,5%, no volume vendido.

No período analisado, apenas o estado do Rio Grande do Sul foi o único que experimentou redução tanto no volume, como na receita cambial.

Brasil e Estados da Região Sul: Exportações de carne de frango, de janeiro a maio de 2005/2006

Itens	2006		2005		US\$ FOB	Var.% Volume (t)
	US\$ FOB	KG	US\$ FOB	KG		
Brasil	1.239.184.417	1.056.710.302	1.198.805.158	1.109.164.511	3,4	(4,7)
SC	387.700.835	300.752.942	376.812.152	309.134.776	2,1	(2,7)
PR	329.300.489	281.987.136	316.168.055	298.509.885	4,1	(5,5)
RS	289.473.997	257.145.258	325.667.988	288.993.982	(11,1)	(11,0)

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb - www.mdic.gov.br)

Nota: Os dados acima correspondem a frango "in natura" (cortes e inteiros) e frango "industrializado".

Brasil e Paraná - Preço médio da carne de frango exportada: total do ano de 2005 e acumulado de jan. a mai. de 2005/2006.

Ano	Brasil (US\$/t)	Paraná (US\$/t)
2005 (jan. a dez.)	1.227,55	1.206,10
2005 (jan. a mai.)	1.080,82	1.059,15
2006 (jan. a mai.) –	1.172,68	1.167,79

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb - www.mdic.gov.br)

Neste ano de 2006, o preço médio da tonelada de carne de frango "in natura" e "industrializado", tanto em relação ao Paraná quanto ao Brasil (total), tem sido superior ao valor praticado em 2005, com percentuais de aumento, respectivamente de 8,5% e 10,3%, fato que explica menores volumes exportados maiores receitas.

Brasil e Principais Estados Produtores - Preço médio da carne de frango exportada: total do ano de 2005 e acumulado de janeiro a maio de 2005 e 2006.

Em US\$/t

Ano	Brasil	PR	SC	RS
2005 Janeiro a dezembro	1.227,55	1.206,10	1.338,00	1.220,07
2005 Janeiro a Maio	1.080,82	1.059,15	1.278,93	1.126,90
2006 Janeiro a Maio	1.173,50	1.167,79	1.289,10	1.125,72

Fonte: Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb - www.mdic.gov.br)

Em maio de 2006, comparado com abril, as exportações de carne de frango experimentaram queda de 4,9% no valor exportado e de 7,86% no volume. Em abril o

Paraná exportou US\$ 54,56 milhões, sendo que em maio o valor foi de US\$ 52,11 milhões. Já em volume, os números foram: 53,19 mil toneladas (abril) e 49 mil toneladas (maio).

Segundo o setor industrial, dentro da conjuntura internacional, a queda já era esperada, significando um mero ajuste entre da oferta e a demanda.

✓ **Paraná: abates ainda maiores em 2006**

Depois da queda de 21,84% registrada em abril (71,69 milhões), considerando-se março (91,73 milhões) do ano corrente, o abate de frangos no mês de maio teve crescimento de 10,66%, em relação a abril. Em abril abateu-se 71,69 milhões de cabeças, contra um abate de 79,34 milhões em maio, fato explicado por um maior abate de matrizes e aves com idade de abate inferior ao que normalmente ocorre.

No acumulado do ano de 2006 (jan. a abr.), em relação a igual período do ano anterior, verifica-se um crescimento da ordem de 5,85%, ou 18,5 milhões de aves abatidas a mais.

✓ **Menor Alojamento de pintinhos de corte**

Os números do alojamento, segundo a APINCO – Associação Nacional dos Produtores de Pintos de Corte, são menores: em abril o Paraná alojou 73.804.083 aves, contra 77.926.179 aves, em março.

Esta situação de alojamento menor reflete orientação nacional obtida pelo segmento da avicultura industrial brasileira: em março deste ano, foram alojados no país 340.257.059 pintinhos, sendo que em abril este número caiu para 332.530.453.

Médico Veterinário Roberto de Andrade Silva

SEAB/DERAL/DCA

☎ (41) 3313-4132

☎ (41) 3313-4031

✉ andrades@seab.pr.gov.br www.pr.gov.br/seab